

Nutrição

Adequação de consumo de calorias e macronutrientes de crianças de 4 e 5 anos de um Núcleo de Educação da Infância em Lavras-MG

Raiane Pereira Lima Alves - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de iniciação científica (PIBIC/UFLA).

Esther Midori Yabuuti - 6º módulo de Nutrição, UFLA.

Renato Ribeiro de Lima - Professor adjunto, DES, UFLA.

Melissa Guimaraes Silveira Rezende - Orientadora DNU, UFLA. - Orientador(a). - Orientador(a)

Resumo

A fase pré-escolar é um período de crescimento e desenvolvimento com individualidades nutricionais especiais e construção de hábitos alimentares que irão perdurar por toda a vida. Após aprovação do CAAE 24930619.1.0000.5148 avaliou-se a oferta e consumo dos lanches das crianças de 4 e 5 anos de um Núcleo de Educação da Infância em termos calóricos e de macronutrientes. Utilizou-se a metodologia de pesagem direta dos alimentos com 32 pré-escolares, sexo masculino (15) e feminino (16), por meio da balança digital Electronic Kitchen Scale. Foram realizadas 128 pesagens em 8 semanas. Posteriormente, os dados foram inseridos no Excel e lançados no software de nutrição WebDiet®, sendo o percentual de adequação do lanche calculado a partir da recomendação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com atendimento de 20% das necessidades nutricionais. Foram realizados testes de análise de variância (ANOVA) e em caso de significância também efetuado o teste de médias Student Newman Keuls (SNK) por meio do software SISVAR. A média calórica ofertada (294 Kcal/dia) atendeu às recomendações do PNAE, porém o consumo médio tanto das crianças de 4 anos (203 kcal/dia), quanto de 5 anos (230 kcal/dia), não atingiu o esperado. Em relação ao percentual de macronutrientes, observou-se, para carboidratos, o consumo para os pré-escolares de 4 e 5 anos, respectivamente, de 92% e 122%, valores mais próximos e até superiores à recomendação, enquanto a adequação de proteínas foi de apenas 60% e 48% e de lipídeos de 72% e 50%, respectivamente. Ressalta-se que muitas crianças repetiam as preparações ofertadas, o que propiciou, em alguns momentos, o alcance à recomendação nutricional. Estatisticamente, observou-se significância para as variáveis abordadas, excetuando-se o consumo calórico e proteico total das crianças de 4 e 5 anos avaliadas durante o período do estudo em ambas as turmas. Assim, a oferta calórica e de macronutrientes diferiu entre as semanas abordadas bem como quanto a seu consumo. Foi possível observar que o porcionamento dos alimentos para os alunos de 4 e 5 anos foi similar e isso causou uma subestimação da oferta necessária de calorias e de macronutrientes para as crianças de maior faixa etária. Logo, sinaliza a necessidade urgente de revisão da oferta, de modo que houve grande significância nos resultados encontrados.

Palavras-Chave: Pré-escolar, necessidades, recomendação;.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/lSJPlv_IH38